

A AVALIAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL: EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NA DISCIPLINA DE IEM

LUANA DE VARGAS CAVALHEIRO¹; MATHEUS NOGUEIRA LOPES²;
CARLA DENIZE OTT FELCHER³:

¹*Universidade Federal de Pelotas – luanadevargascavalheiro@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – matheus.nogueira.lopes@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – carafelcher@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Introdução à Educação Matemática (IEM) compõe o primeiro semestre da matriz curricular obrigatória do curso de licenciatura em matemática. Tem carga horária de quatro créditos e é ministrada presencialmente no campus Anglo. Seu objetivo geral é “entender a Educação Matemática enquanto área de atuação profissional e de pesquisa e suas diferentes tendências teórico-metodológicas” (PPC, 2019). Entre as discussões abordadas estão os entendimentos de Matemática e Educação Matemática, a docência e as tendências no ensino de Matemática.

No desenvolvimento da disciplina, foi adotada uma metodologia ativa, na qual os estudantes puderam participar ativamente, assumindo papel central no processo de aprendizagem. A utilização dessas abordagens permite o envolvimento em atividades que estimulam o pensamento crítico e favorecem a construção significativa do conhecimento. Embora alguns alunos ainda enfrentam dificuldades, tais metodologias incentivam a persistência e o engajamento (DAMIAN; KAIBER, 2023). No campo da Matemática, repensar estratégias e formas de integrar os estudantes, de modo a despertar seu interesse, mostra-se fundamental.

O processo avaliativo também se constituiu como elemento diferenciado da disciplina. Em vez de priorizar provas tradicionais, foram propostas atividades avaliativas diversificadas, alinhadas às metodologias adotadas. Os instrumentos utilizados valorizaram o desenvolvimento integral do estudante e possibilitaram que ele expressasse suas aprendizagens de maneira mais ampla e significativa. Dessa forma, a avaliação foi compreendida como parte do percurso formativo, e não apenas como um momento final de mensuração de resultados (FELCHER; BIERHALZ; NOVELLO, 2024).

Essas escolhas metodológicas e avaliativas reforçam a necessidade de um olhar atento para a formação inicial do professor. Todas as disciplinas que compõem a licenciatura contribuem para constituir a identidade docente, e por isso é essencial que o estudante vivencie práticas pedagógicas diferenciadas desde o início da sua trajetória. Ao experientiar metodologias ativas e formas inovadoras de avaliação, o futuro professor segundo (FELCHER; BIERHALZ; NOVELLO, 2024) é instigado a refletir criticamente sobre a sua prática e sobre o papel que desempenha na escola.

Nesse contexto, o objetivo deste estudo é analisar as percepções dos acadêmicos acerca do processo avaliativo na disciplina de Introdução à Educação Matemática, buscando compreender de que maneiras esse processo contribuiu para as futuras práticas pedagógicas dos estudantes que a cursaram no primeiro

semestre de 2025. Na seção seguinte, serão apresentadas as atividades realizadas ao longo da disciplina.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Durante o semestre foram realizadas quatro atividades (Quadro 1) com os acadêmicos da disciplina de Introdução à educação matemática. Destas, três primeiras faziam parte do processo avaliativo da disciplina. A última não tinha caráter avaliativo, mas era obrigatória.

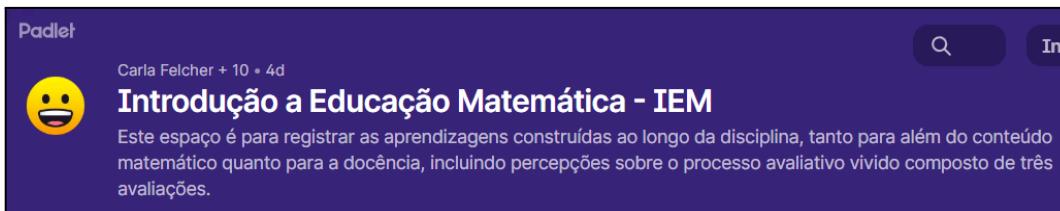
Quadro 1: Atividades realizadas durante o semestre.

Atividade	Descrição
Atividade sobre a SBEM	A primeira atividade consistiu na escolha de um material disponibilizado pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), podendo ser live, artigo, texto de anais ou capítulo de livro. A partir dessa seleção, os estudantes realizaram uma análise crítica e apresentaram suas considerações para a turma em uma exposição de 10 a 15 minutos.
Produção de memes	A segunda atividade consistiu na produção de um meme relacionado a uma tendência da Educação Matemática. O material foi postado sem identificação do autor no ambiente virtual e, em aula, os memes foram expostos e apresentados individualmente, com explicação e reflexão sobre a tendência escolhida.
Proposta Pedagógica com Base em Tendências da Educação Matemática	A terceira atividade consistiu na elaboração de uma proposta pedagógica para a Educação Básica, fundamentada na Resolução de Problemas e/ou Modelagem Matemática. Os estudantes deveriam estruturar a atividade com base em uma tendência, definir objetivos, habilidades da BNCC e etapas de desenvolvimento, além de apresentar sua resolução e análise crítica em slides para a turma.
Mural Padlet	A quarta atividade consistiu em um registro reflexivo das aprendizagens construídas na disciplina de Introdução à Educação Matemática, envolvendo aspectos do conteúdo e da prática docente. Esse registro, que também abordava percepções sobre o processo avaliativo, foi compartilhado em um mural no Padlet como espaço coletivo de socialização.

Fonte: Autores (2025)

A Figura 1 apresenta o mural construído no Padlet, no qual estavam destacados os aspectos sobre os quais os discentes deveriam refletir e interagir com os demais colegas. Esse espaço configurou-se como um ambiente de troca de percepções sobre o processo avaliativo vivenciado na disciplina.

Figura 1: Layout do Padlet



Fonte: Autores (2025)

Através da proposta apresentada na Figura 1, os estudantes elaboraram suas percepções sobre o processo avaliativo da disciplina e, a partir disso, construíram coletivamente um “mural” no Padlet. Esse recurso possibilitou que cada acadêmico registrasse suas reflexões de maneira interativa, permitindo não apenas o compartilhamento de opiniões, mas também a inserção de imagens e comentários, favorecendo a troca entre colegas. Para preservar o anonimato e construirmos nossa discussão acerca das falas que os estudantes realizaram no Padlet sobre a dinâmica da disciplina, iremos identificar os mesmos como A,B., N.

Ao analisar as percepções compartilhadas pelos discentes no Padlet, observa-se uma diversidade de olhares em relação às avaliações. Esses pontos de vista vão desde a valorização e compreensão de diferentes abordagens avaliativas até a manifestação de dificuldades em determinadas atividades ao longo do semestre. Um exemplo é os depoimentos dos discentes F e B, que relataram sua experiência em relação à atividade 2 (memes):

F: “A avaliação 2 foi um desafio para mim, já que foi a primeira vez que me deparei com a criação de um meme. As outras avaliações foram mais tranquilas.”

B: “A avaliação de criação de memes foi a mais puxada, as outras foram mais tranquilas.”

O aspecto apresentado nas falas dos discentes F e B demonstra que sair da zona de conforto pode ser desafiador, especialmente porque para eles essa foi a primeira experiência com esse tipo de abordagem. Esse cenário evidencia que propostas avaliativas diferenciadas, ao mesmo tempo em que podem gerar insegurança inicial também se configuram como uma oportunidade única de aprendizagem, além disso, tais experiências contribuem para ampliar a visão dos futuros professores sobre o processo de ensino, mostrando que a matemática pode ser explorada para além dos métodos tradicionais.

Neste mesmo contexto, os discentes relataram sua experiência com o planejamento e a execução de uma proposta pedagógica. Suas falas revelam tanto o reconhecimento da importância de adotar metodologias diferenciadas para o ensino de matemática quanto a valorização de estratégias que aproximam o conteúdo da realidade dos alunos. Para esses futuros profissionais, essa prática é de extrema importância, sobretudo para desenvolver a consciência sobre o impacto de suas escolhas e sobre a necessidade de refletir continuamente sobre suas práticas pedagógicas.

N: “Nessa disciplina pude ver o quanto importante é adotar uma didática diferente com os alunos, pude aprender diversos tipos de conhecimentos e amei fazer atividade de montar a aula, me aproximou ainda mais do que eu queria.”

L: “Aprendi que, além do conteúdo matemática, é fundamental pensar em estratégias que aproximem a matemática do cotidiano dos alunos e que valorizem práticas mais dinâmicas, o que contribui muito para minha formação como futura professora.”

E: “A disciplina de IEM, fez eu fazer uma reflexão em relação ao ensino da matemática para diversos assuntos do cotidiano do professor e do aluno. Que matemática não é apenas lista de exercícios e provas.”

Pensar e repensar a prática docente é um processo fundamental para o professor, pois exige constante reflexão sobre os caminhos que favorecem a aprendizagem. Nesse contexto, a apresentação de diferentes formas de avaliação torna-se crucial, uma vez que permite aos ingressantes desenvolverem senso crítico e autonomia para futuramente aplicarem no ambiente escolar. Como destacam Felcher, Bierhalz e Novello (2024), o foco não deve estar apenas no acerto, no erro ou na nota em si, mas principalmente na construção de conceitos e na sua aplicação prática na resolução de situações reais.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades propostas, além de possibilitarem novas formas de avaliar, também contribuíram para que os estudantes experimentassem a Matemática em diferentes contextos, ampliando sua visão sobre o papel do professor na mediação do conhecimento. Ao vivenciarem práticas que dialogam com metodologias diversificadas, os futuros docentes puderam refletir sobre a importância de buscar estratégias de ensino e compreender que o processo avaliativo não deve se restringir à mensuração de resultados.

Em síntese, a experiência relatada evidencia que o processo avaliativo, quando orientado por propostas diversificadas e articulado a metodologias ativas, ultrapassa a função de mera verificação de desempenho. Ele se transforma em uma oportunidade de reflexão e construção de saberes, contribuindo para a formação inicial dos futuros docentes e aproximando-os das práticas e desafios presentes no contexto escolar.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAMIAN, P. V. da Silva; KAIBER, C. T. Metodologias Ativas como estratégia para a aprendizagem significativa em Matemática. **TANGRAM - Revista de Educação Matemática**, v. 6, n. 4, p. 161–182, 2023.

FELCHER, C. D. O.; BIERHALZ, C. D. K.; NOVELLO, T. P. Estratégias avaliativas na disciplina de História da Matemática I: percepções dos licenciandos no contexto do ensino remoto. **Revista Estudos Aplicados em Educação**, v. 9, e20249425, 2024.